



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FERNANDO ALFREDO DE CAMARGO BUENO

SAÚDE DA FAMÍLIA, USO NOCIVO DO ÁLCOOL, SUAS CONSEQUÊNCIAS,
IMPLANTAÇÃO DE RESPECTIVAS AÇÕES PARA UMA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE
DANOS NA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO DA ESF 10 DE ILHA SOLTEIRA -S.P

SÃO PAULO
2020

FERNANDO ALFREDO DE CAMARGO BUENO

SAÚDE DA FAMÍLIA, USO NOCIVO DO ÁLCOOL, SUAS CONSEQUÊNCIAS,
IMPLANTAÇÃO DE RESPECTIVAS AÇÕES PARA UMA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE
DANOS NA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO DA ESF 10 DE ILHA SOLTEIRA -S.P

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO
2020

Resumo

Este projeto tem como objetivo, mitigar o problema do uso nocivo de álcool pela população do território pertencente a equipe do ESF 10 no município de ilha Solteira , estado de São Paulo, uma área rural, de grande vulnerabilidade sociocultural e econômica onde os índices do problema mencionado são bastante significativos e ainda com pouca adesão dos indivíduos que apresentam essa entidade nosológica com ações a serem desenvolvidas pela mencionada equipe de saúde. Dentre as ações propostas estão o treinamento das ACS em ferramentas de triagem , utilizando-se das mesmas para a classificação e acolhimento dos clientes acometidos, o fortalecimento de projetos de intervenção breve, com participação da enfermeira, médico e equipe multidisciplinar em ações conjuntas, sinérgicas e integradas entre todos os participantes, sempre de forma humanizada visando a redução de danos nos indivíduos acometidos. Também se propõe ações de matriciamento com a equipe do NASF dos casos elegíveis , através de discussão do psicólogas, psiquiatras, assistente social pertencentes a esse núcleo, para que se possa haver um acompanhamento conjunto dos casos. Ainda quando necessário, os pacientes serão encaminhados ao CAPS para seguimento. Todos esses processos visam o fortalecimento do vínculo entre os pacientes e a ESF, estabelecendo-se uma relação de confiança para maior possibilidade de sucesso nos resultados esperados.

Palavra-chave

Alcoolismo. Adesão ao Tratamento. Acolhimento.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Meu território localiza-se em uma área rural no município de Ilha Solteira-S.P, na qual existem cerca de 02 mil pessoas assistidas pela equipe de saúde da família (ESF) . A mesma é composta por 04 agentes comunitárias de saúde (ACS) , 01 enfermeira , 01 técnico de enfermagem e uma gerente da unidade. Temos também possibilidade de matriciamento de casos complexos com a equipe do NASF em reuniões que são realizadas 01 vez por semana . Nossa área de atuação é bastante vulnerável, sendo que temos um alto índice de uso nocivo de álcool ,associadas a casos de prostituição e desestruturação da estrutura familiar. Dentre a população assistida temos cerca de 61 pessoas sabidamente envolvidas com problemas de alcoolismo, sendo que dessas , 39 são homens e 22 são mulheres. (através de procura espontânea dos pacientes ESF,ações das ACS no território levantando e encaminhando os casos até a enfermeira ou médico do ESF. não houve uso de ferramenta específica nesse processo. Desses aproximadamente 80%dos 61 pacientes citados, já passaram por consulta ambulatorial, foram ofertados tratamentos com atenção psicossocial e tratamento ambulatorial medicamentoso e quando necessário foram realizados matriciamentos com a equipe do NASF. Houveram tratamentos que foram encaminhados ao CAPS e que foram acompanhados simultaneamente pela equipe do ESF . nos tratamentos supracitados Desde quando estou na unidade, Setembro 2019, nos casos ambulatoriais houve uma remissão total de 15% do total casos abordados com atenção psicossocial e tratamento ambulatorial medicamentoso, sem episódios de recaídas até o momento. Houve cerca de 05 internações , sendo que, dessas, 03 apresentaram episódios de recaída. O propósito da equipe é melhorar os índices de adesão aos tratamentos oferecidos e mitigar o número de recaídas, utilizando-se de toda nossa equipe multidisciplinar e apoio do NASF e CAPS da maneira mais efetiva possível .o objetivo do tratamento é a atenção psicossocial, aliada ao tratamento medicamentoso ambulatorial. Recaída durante o tratamento não significa insucesso e faz parte do processo de recuperação. Nosso objetivo é a redução de danos , as internações são realizadas apenas em casos extremos em que o paciente apresenta de alterações comportamentais, oferecendo risco a si próprio ou a terceiros, não sendo objetivo ou foco das ações da equipe.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo as diretrizes da organização mundial de saúde (OMS, 2006) na atenção primária a saúde , mostrou a prevalência do uso álcool em 2,7% como o terceiro transtorno psiquiátrico mais prevalente , ficando atrás apenas de depressão e transtorno de ansiedade generalizada . Para a investigação do uso nocivo do álcool em meu território especificamente, é possível realizar o rastreamento utilizando-se de diversas ferramentas, dentre elas o AUDIT , desenvolvido pela organização mundial de saúde e hoje bastante utilizado nos programas de atenção primária a saúde no Brasil (**CORDEIRO**, et al., 2006). Como em qualquer território do Brasil, embora alguns sejam menos vulneráveis que outros, sendo o que atuo bastante vulnerável, o álcool apresenta um grave problema de saúde pública , que precisa ser enfrentado com seriedade , atuação multidisciplinar da equipe do ESF com grande integração entre os membros da equipe. O consumo de álcool além de apresentar um alto custo a saúde pública, também acarretam sérios problemas ao indivíduo e também aqueles que com ele convivem. Podemos dividir o uso nocivo de álcool em: intoxicação aguda, que é um estado consequente ao uso do álcool, acarretando alteração da consciência, alterações cognitivas, alterações da percepção, afeto e comportamento. Abuso ou uso nocivo do álcool para a saúde: Tem relação ao consumo do álcool como substância prejudicial a saúde e pode acarretar doenças físicas ou psíquicas. Para que haja uma política de efetividade, devemos ter foco na redução de danos ao paciente , com uso de intervenção breve , visando sua re inserção na sociedade de forma humanizada (**MANGUEIRA**, et. al., 2015). Síndrome de dependência do álcool : É o conjunto de fenômenos comportamentais , cognitivos e fisiológicos causados pelo consumo repetido e persistente do álcool , associado ao desejo de consumir cada vez mais a substância , com dificuldade de controle de seu consumo . Estudos bibliográficos atuais mostram que atualmente a estratégias para reduzir o frequência e quantidade de consumo do álcool na atenção básica apresenta ótimos resultados quando é utilizada a intervenção breve nos alcoolistas, utilizando-se da mobilização do paciente principalmente em aspectos emocionais (**PEREIRA**, et al., 2013).

AÇÕES

Local:ESF10 , Ilha Solteira - S.P

Público alvo: Pacientes que fazem uso nocivo de álcool no território supracitado.

Profissionais participantes: médico , enfermeira, ACS, equipes do NASF e CAPS

O planejamento das ações em relação ao uso nocivo do álcool em meu Território tem como metas:

promover uma maior adesão dos alcoolistas ao tratamento , utilizando-se de intervenção breve, assistência psicossocial e tratamento medicamentoso ambulatorial, buscando a redução de danos ao paciente, com humanização nos tratamentos supracitados. A aderência é muito baixa tendo em vista a sua relação com o número total da população local.

Para isso será necessária uma participação mais efetiva de toda a equipe na busca de novos casos, através de maior empenho das ACS , enfermagem e médico , utilizando-se de ferramentas como o AUDIT para levantamento e classificação dos casos. Haverá um reforço no conceito de intervenção Breve e AUDIT para toda a equipe centralizados no médico e enfermeira na coordenação das ações , já que as agentes ACS devem ser treinadas para ter capacitação e entendimento das mesmas para maior sucesso na política de redução de danos nos casos elegíveis. a ideia é utilizar o AUDIT para classificação de cada caso e definição das condutas psicossociais e farmacológicas a serem realizadas em cada um. Vale lembrar que as ACS estão sendo treinadas pela enfermagem e médico para poder utilizar ferramentas necessárias para que tenham aptidão em aplicá-las, o que trará um grande avanço no trabalho realizado pela equipe multidisciplinar.

Com isso, tendo um tratamento humanizado, utilizando-se das ferramentas descritas, quanto maior a redução dos danos e re inserção do paciente a sociedade e as atividades cotidianas, maior a taxa de sucesso.

As ações propostas serão monitoradas por toda a equipe de profissionais envolvidos, ou seja, enfermeira, médico e ACS, através de acompanhamento periódico , reavaliações , novas discussões dos casos em equipe para consequentes novas intervenções quando necessário, e ainda, em casos elegíveis fazer novos matriciamentos com o NASF e compartilhando com o CAPS para auxílio nas intervenções mencionadas , sempre visando a redução de danos no indivíduo, e tendo um "Feed Back" de seu quadro evolutivo.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperam-se que com o PST para a questão da abuso e dependência de álcool no território em tela, inicialmente, após capacitação das ACS por treinamento realizado na equipe, ministrado pelo médico ou enfermeira da unidade, abordando assuntos como a importância da intervenção breve no acolhimento e busca da população envolvida com o tema supracitado, entendendo seus valores socio culturais, econômicos, familiares, intensificando a estrutura organizacional de cada família, onde muitas vezes existe mais de um caso relacionado ao mesmo problema. É muito importante também que seja ministrado treinamento em ferramentas de triagem, que também podem ser realizados pelas ACS, como o AUDIT, para que se possa se confirmar e classificar os etilistas conforme o seu padrão de consumo. Posteriormente a etapa de treinamento, é necessário grande empenho das ACS em trazer novos casos para acolhimento, para que estes possam ser em um segundo momento acolhidos pela enfermeira e médico da unidade. Após acolhimento e classificação de cada caso, é de fundamental importância que seja elaborado um plano de tratamento singular (PTS) para cada um deles, dependendo da classificação do nível de consumo de cada um dos indivíduos, além de ações em grupo, para quem possa haver estímulo mútuo entre os participantes que estiverem dispostos a aderir aos mesmos, já que a mitigação dos danos de cada componente pode representar o incentivo para os outros integrantes. Os casos deverão ser matriciados individualmente com a equipe do NASF e quando necessário após discussão com a referida equipe, possam ser encaminhados também para acompanhamento no CAPS. Acredito de a abordagem deve ser humanizada e envolver aspectos psicossociais e intervenção farmacológica nos casos elegíveis. O resultado esperado principal é proporcionar a redução de danos nessa população de adictos e promover aumento no número de novos casos para acolhimento, além de maior relação de confiança entre a população e a equipe do ESF, com maior confiabilidade e maior adesão aos tratamentos citados, além de uma relação médico paciente mais embasada nos aspectos humanos e psicossociais, muito além de simples abordagem técnica e farmacológica, que não é uma conduta eficaz em termos de resultados.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Quirino et al . Triagem para a identificação de uso nocivo de álcool na atenção primária à saúde. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 52, n. 4, p. 200, Aug. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302006000400014&lng=en&nrm=iso>. access on 13 May 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302006000400014>.

MANGUEIRA, Suzana de Oliveira et al . PROMOÇÃO DA SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS DO ÁLCOOL NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte , v. 27, n. 1, p. 157-168, Apr. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822015000100157&lng=en&nrm=iso>. access on 13 May 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-03102015v27n1p157>.

PEREIRA, Maria Odete et al . Efetividade da intervenção breve para o uso abusivo de álcool na atenção primária: revisão sistemática. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 66, n. 3, p. 420-428, June 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000300018&lng=en&nrm=iso>. access on 13 May 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000300018>.